

## **MELHORADORES DE DESEMPENHO SUSTENTÁVEIS EM DIETAS DE CODORNAS DE POSTURA**

Letícia Cuer Garcia (leticia.cuer@gmail.com)

Maria Fernanda De Castro Burbarelli (mariaburbarelli@ufgd.edu.br)

Bruna De Souza Eberhart (brunasouzae@hotmail.com)

Rodrigo Garófallo Garcia (rodrigogarcia@ufgd.edu.br)

Claudia Komiyama (claudiakomiyama@ufgd.edu.br)

Érika Rosendo De Sena Gandra (erika.sena@gmail.com)

O uso de antimicrobianos melhoradores de desempenho voltados à produção animal vem sendo desfrutado nos últimos anos visando o aumento da produtividade, especialmente na avicultura. No entanto, seu uso tem sido debatido e desencorajado, devido às precauções com a seleção e possível transmissão de resistência as bactérias. Fundamentado nisso diversas pesquisas com uso de aditivos alternativos, como óleos funcionais, probióticos, prebióticos e enzimas exógenas, estão sendo realizadas com a finalidade da obtenção de um produto equivalente aos antimicrobianos. Os óleos funcionais possuem propriedades contra fungos, bactérias e vírus, em virtude disso são usados há anos, como antimicrobianos, anti-inflamatórios e na conservação de alimentos. O óleo de pracaxi (*Pentachletra maculosa*) possui propriedades benéficas à saúde conhecidas, porém na área de produção animal, com objetivo nutracêutico, ainda é pouco explorado. Assim, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a digestibilidade dos nutrientes das dietas de codornas de postura alimentadas com dietas contendo diferentes níveis de inclusão do óleo funcional de pracaxi. Para este trabalho foi realizado um ensaio, com codornas de postura japonesas (*Coturnix coturnix japonica*) de 70 a 140 dias de idade. Cinco níveis de óleo foram eleitos para inclusão às dietas, sendo eles: 1) controle (sem óleo funcional), 0.045%, 0.09%, 0.18% e 0.36%. O ensaio de digestibilidade foi realizado através da coleta total de fezes e iniciado após os experimentos de desempenho, onde quatro dias foram utilizados para adaptação às dietas experimentais e quatro dias para o recolhimento de excretas. Os teores de umidade e nitrogênio das excretas e das rações foram determinados. A energia bruta das dietas, fontes lipídicas e excretas foi obtida através de bomba calorimétrica (IKA® modelo C5003). O valor de EMA (Energia Metabolizável) e EMAn (Energia Metabolizável corrigida para nitrogênio) foi calculado utilizando equações, e com os dados de proteína bruta das dietas e excretas foi determinado o coeficiente de digestibilidade da proteína bruta. Os dados obtidos foram verificados quanto à normalidade de resíduos e homogeneidade das

variâncias através dos testes de Shapiro Wilk e Levene respectivamente. Foi observado que o coeficiente de digestibilidade sobre a proteína bruta apresentou resultado quadrático positivo ( $y=152,01x^2+4,2798x+57,189$ ), desta forma é notável a melhora da capacidade digestiva das aves com relação as proteínas. Além disso, o óleo de pracaxi mostrou efeito linear positivo ( $y=8,0366x+48,417$ ) acerca da digestibilidade da matéria mineral. Assim sendo, a inclusão do óleo de pracaxi na dieta promove a melhora da digestão e absorção dos nutrientes.

Agradecimentos: UFGD, CNPq e Programa de Educação Tutorial